



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

2024/2025

Agrupamento de Escolas de Abação - Guimarães

Abação, julho de 2025

Índice

1. A EQUIPA.....	3
1.1. Elementos	3
1.2. Dinâmicas da Equipa	3
Anexo 1 - Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação do AEA	3
1.3 – Trabalho desenvolvido.....	4
Tabela 1 – Planificação anual do trabalho a desenvolver.....	4
Anexo 2 – Monitorização da “Clima Escolar”	4
Anexo 3 – Reformulação do Projeto Educativo - Recomendações Erro! Marcador não definido.	
Anexo 4 – Monitorização do Projeto Piloto Manuais Digitais (PPMD).....	5
2. DIFICULDADES DA EQUIPA/CONSTRANGIMENTOS	4
Tabela 2 – Caracterização das Respostas “Clima Escolar”	Erro! Marcador não definido.
Tabela 3 – Caracterização das Respostas “PPMD”	Erro! Marcador não definido.

1. A EQUIPA

1.1. Elementos

Coordenador da Equipa - Vítor Frade

Representante dos 3º Ciclo – Marília Borges

Representante do 2º Ciclo – Natália Costa

Representante do Pré-escolar e 1ºC – Ana Moura

Representante dos Assistentes Operacionais/Técnicos - Vitaliana Brandão

Representante dos Encarregados de Educação – Cláudia Faria

Representante dos Assistentes Técnicos– Agostinha Mendes

Representante dos Assistentes Operacionais – Vitalina Brandão

Representantes dos alunos – Ana Monteiro/José Pedro

1.2. Dinâmicas da Equipa

Apesar de extensa, a Equipa de “verdadeiro” trabalho este ano foi, novamente, formada, apenas, por três elementos (Vítor Frade, Natália Costa e Marília Borges), dado que os restantes elementos não usufruíam de horas de trabalho no seu horário, para estas funções. Contudo, pontualmente foram colaborando com a Equipa (mais na qualidade de “amigos críticos”), tendo recaído sobre o Coordenador da Equipa e os representantes dos 2º e 3º ciclos, a esmagadora maioria do trabalho desenvolvido.

No presente ano letivo demos continuidade à execução do Plano Estratégico da Equipa, anteriormente elaborado e que se anexa.

Anexo 1 - Plano Estratégico da Equipa de Autoavaliação do AEA

[Plano Estratégico](#)

1.3 – Trabalho desenvolvido

No presente no letivo, a Equipa tinha planificado a realização das seguintes tarefas:

4ºano	
Ano letivo 2024/2025	
Atividades	A realizar
Análise dos dados das provas de Monitorização da Aprendizagem (MoDA)	Em data a definir
Elaboração do relatório das provas MoDA, para apresentação no conselho pedagógico e departamentos.	Em data a definir
Recolha dos resultados das avaliações dos alunos por período.	Após o término das reuniões de avaliação
Compilação dos dados e disponibilização dos resultados escolares, aos Departamentos Curriculares para efeitos de tomada de conhecimento e possível indicação de medidas de melhoria a adotar.	Início dos 2º e 3º períodos e final do 3º
Elaboração da súmula dos resultados da avaliação dos alunos para apresentação no conselho pedagógico.	Início dos 2º e 3º períodos e final do 3º
Construção dos inquéritos por questionário às lideranças.	março
Aplicação dos inquéritos por questionário.	maio
Elaboração o relatório dos dados recolhidos através dos inquéritos.	junho/julho
Elaboração do relatório final do ciclo de avaliação.	julho
Divulgação dos resultados do relatório de autoavaliação.	julho

Tabela 1 – Planificação anual do trabalho a desenvolver

Para além das atividades previamente planificadas e das quais resultou o relatório constante no anexo 2, colaborámos, ainda, pontualmente, sempre que solicitado, com a Direção ou outras estruturas do Agrupamento, no fornecimento de estudos e dados estatísticos. Exemplo disso, e não constando no Plano Estratégico, foi a monitorização do Plano Escola Digital, da qual resultou o relatório constante no anexo 3. Estivemos, enquanto membros do Conselho Pedagógico (Vitor Frade e Natália Costa), integrados na equipa responsável pela reformulação do Projeto Educativo do Agrupamento, colaborando ativamente na definição de metas, estratégias e prioridades alinhadas com os desafios atuais e futuros da comunidade educativa.

Realizamos, ainda, breves análises estatísticas relacionadas com a eficácia dos apoios educativos (anexo 4) e auscultamos os alunos quanto à sua opinião acerca da oferta escolar de P.A.I. (anexo 5), nomeadamente sobre o seu funcionamento e pertinência, ou não, de se manter esta oferta educativa a nível de escola.

Face às exigências e volume de trabalho, a Equipa teve de se reorganizar de forma a assegurar a realização de todas as tarefas relacionadas com a elaboração dos questionários, a sua divulgação, bem como a análise dos resultados obtidos. Paralelamente, garantiu todo o trabalho associado à recolha, sistematização e tratamento dos dados estatísticos relativos ao Sucesso Académico do Agrupamento. Este trabalho foi desenvolvido dentro da disponibilidade de horários dos elementos da Equipa e,

frequentemente, também fora dela, incluindo períodos de interrupção letiva e fins de semana, demonstrando um forte sentido de compromisso e responsabilidade de todos os elementos da Equipa.

No âmbito destas funções, a Equipa dinamizou sessões de apresentação e análise de dados estatísticos dirigidas ao Conselho Pedagógico, assim como aos diversos Grupos Disciplinares e Departamentos. Assumiu ainda a responsabilidade de fornecer à Direção diferentes conjuntos de dados estatísticos, combinados e organizados conforme solicitado, com vista à sua apresentação em reuniões do Conselho Geral, bem como em outros encontros concelhios ou de natureza institucional. Este apoio técnico-científico revelou-se essencial para fundamentar decisões estratégicas e para garantir uma atuação mais informada e coerente em toda a estrutura do Agrupamento.

Anexo 2 – Monitorização das “Lideranças”

Anexo 3 – Monitorização do Projeto Escola Digital (PED)

Anexo 4 – Reflexão acerca da eficácia dos Apoios Educativos

Anexo 5 – Breve análise ao P.A.I.

2. DIFICULDADES DA EQUIPA/CONSTRANGIMENTOS

As principais dificuldades continuam, invariavelmente, a estar relacionadas com o aumento sistemático da carga de trabalho exigida à Equipa, bem como com a crescente complexidade das tarefas e análises requeridas, que recaem, quase na totalidade, sobre os três elementos-chave que a compõem.

Para além disso, registou-se, mais uma vez, alguma dificuldade, por parte da Escola, em garantir a totalidade dos tempos de trabalho comuns aos membros da Equipa. Contudo, à semelhança de anos anteriores, verificou-se uma melhoria significativa, fruto do esforço da Direção em assegurar, pelo menos, alguns desses tempos em comum. Esta medida permitiu uma articulação, cooperação e entreatajuda mais eficazes no seio da Equipa. Neste sentido, é de louvar o reconhecimento, por parte da Direção, destes constrangimentos e o empenho demonstrado na sua superação, com vista à sua progressiva redução ao longo dos anos.

Registamos, com satisfação, que, também no presente ano letivo, não se verificaram problemas de comunicação com os docentes do 1.º Ciclo.

Enquanto Equipa, reconhecemos que será, muito provavelmente, necessário apostar numa nova forma de recolha de dados, uma vez que o método atual, baseado em inquéritos por questionário, tem-se revelado, em certas situações, ineficaz para garantir uma amostra suficientemente robusta e representativa das opiniões dos diferentes grupos de respondentes. Após alguma insistência, conseguimos uma taxa de resposta global de cerca de 50% em ambos os inquéritos (“Lideranças no AEA” e “Plano Escola Digital”). Dada a fraca participação de alguns dos envolvidos, e para salvaguardar a fiabilidade das análises, prevemos adotar uma nova metodologia de recolha de dados nos próximos estudos estatísticos.

Nesse sentido, optámos por testar a realização de “entrevistas” com os alunos e, de um modo geral, os resultados revelaram-se bastante promissores. Assim, prevê-se uma aplicação mais expressiva desta estratégia de recolha já no próximo ano letivo, alargando-a esta metodologia outros universos, dado que desta vez apenas recaíram sobre o universo dos alunos.

Finalmente, assinalamos a dificuldade que, por vezes, se verifica na materialização dos dados recolhidos em documentos que sejam simultaneamente claros, concisos e acessíveis, de modo a garantir que os mesmos possam ser efetivamente lidos e analisados por todos os elementos neles envolvidos. Só assim poderão ter uma verdadeira utilidade prática e desempenhar um papel catalisador de mudanças.

3. SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

Reforçar a atribuição de mais horas, preferencialmente comuns, no horário dos diferentes elementos-chave da Equipa de Autoavaliação, de modo a tornar o seu funcionamento mais eficiente e a garantir que o tempo disponível é suficiente para o desenvolvimento de um trabalho que, a cada ano letivo, se torna mais extenso, complexo e exigente. Esta medida permitiria uma execução mais eficaz das tarefas, sem comprometer a componente individual de trabalho e o necessário equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

Paralelamente, considera-se fundamental garantir uma maior estabilidade na constituição da Equipa, evitando alterações frequentes, como as que se têm verificado nos últimos anos, uma vez que a continuidade dos seus membros contribui para uma maior coerência, conhecimento acumulado e eficiência nos processos.

Propõe-se, ainda, que seja disponibilizado ao coordenador da Equipa um perfil de acesso à plataforma INOVAR, permitindo a consulta autónoma, atempada e contínua de

dados estatísticos relacionados com a avaliação dos alunos, facilitando o planeamento, a análise e a produção de relatórios de forma mais célere e precisa.

Abação, 22 julho de 2025